

# **Informes do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais**

43ª Reunião da Comissão Nacional de Articulação  
com Movimentos Sociais em HIV/Aids e Hepatites  
(CAMS)

**Brasília**  
**12 de fevereiro de 2016**

---

## BRASIL BATE RECORDE DE PESSOAS EM TRATAMENTO CONTRA O HIV/AIDS

O Brasil registrou, em 2015, recorde no número de pessoas em tratamento de HIV e aids: 81 mil brasileiros começaram a se tratar no ano passado, um aumento de 13% em relação a 2014, quando 72 mil pessoas aderiram aos medicamentos.

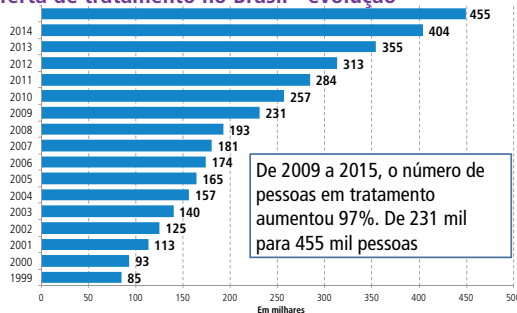
### Novos tratamentos ofertados por ano



De 2009 a 2015, o número de pessoas em tratamento no Sistema Único de Saúde aumentou 97%, passando de 231 mil para 455 mil pessoas. Isso significa que, em seis anos, o país praticamente dobrou o número de brasileiros que fazem uso de antirretrovirais.

Confira a apresentação da campanha.

### Oferta de tratamento no Brasil - evolução



Outro avanço importante é a supressão viral: 90% dos brasileiros adultos vivendo com HIV e aids, em tratamento há pelo menos seis meses, já apresentam carga viral indetectável no organismo. Esse resultado também significa que o Brasil já atingiu uma das três metas de 90-90-90.

### MS CELEBRA O DIA DA VISIBILIDADE TRANS

Ainda hoje, em 2016, as populações de travestis e transexuais enfrentam no Brasil uma enorme carga de preconceitos. No que se refere à prevenção ao HIV, esse grupo é uma população-chave. Em respeito a essas comunidades, e para prosseguir ao seu lado na luta para mudar esse status quo, o Ministério da Saúde celebrou o Dia Nacional da Visibilidade Trans – 29 de janeiro, marco da luta pela cidadania e respeito à população trans – com uma série de ações durante a semana de 25 a 29 de janeiro.

A programação especial começou em 25/01, com a mostra Brasileiras de Corpo e Alma, organizada em São Paulo pela Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra), com apoio do DDAHV e da Secretaria de Cultura Estadual. A exposição traz 20 cartazes de campanhas realizadas pelo Ministério da Saúde realizadas em conjunto com os movimentos de travestis e transexuais desde 2004.

No dia 27, por iniciativa do Departamento de Apoio à Gestão Participativa (DAGEP), em parceria com DDAHV, e apoio do Ministério das Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos – foi lançada a campanha de 2016 do Ministério da Saúde para a população trans, com a presença do ministro da Saúde, Marcelo Castro. O evento foi realizado no Auditório Emílio Ribas, do Ministério da Saúde. Também foi lançado o livro *Transexualidade e Travestilidade na Saúde* (DAGEP/SGEP/MS).

No dia 27 à tarde, houve uma roda de conversa para debater a questão entre os funcionários do Ministério. O bate-papo Travestilidade e Transexualidade: você tem a ver com isso! levou ao conhecimento dos funcionários da pasta as vulnerabilidades que caracterizam a população trans, entre outros temas.

No dia 29, ativistas da Rede Nacional de Pessoas Trans (Rede Trans) visitaram o DDAHV para uma audiência com a diretora adjunta, Adele Benzaken. Enquanto isso, em Salvador, a trans Paulete Furacão foi a mestre de cerimônias do lançamento da campanha de prevenção à aids no Carnaval.

***DOLUTEGRAVIR É INCORPORADO AO SUS***

O antirretroviral dolutegravir foi incorporado ao SUS a partir de decisão da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec), como medicamento de terceira linha no tratamento da infecção pelo HIV.

A terceira linha de tratamento é conhecida como linha de resgate. Ou seja, aquela indicada caso falhe o cuidado do paciente com a primeira e a segunda linhas.

O medicamento deverá estar disponível no SUS em 2016. Até lá, o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos será atualizado, incluindo essa nova opção de tratamento.

***ANVISA DEFINE REGRAS PARA AUTOTESTE DE HIV***

Nova RDC da Anvisa, aprovada em novembro, permite o registro no Brasil de autotestes para a triagem do vírus HIV e que poderão ser utilizados por usuários leigos. O país passa a ser um dos poucos do mundo a adotar esta estratégia, buscando ampliar o acesso ao diagnóstico, o que se configura em mais um instrumento para auxiliar no controle da infecção no Brasil.

A Anvisa atendeu solicitação do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde, que pediu a regulamentação da comercialização de autotestes de HIV em farmácias, drogarias, postos de medicamentos, serviços de saúde e programas de saúde pública.

O novo regulamento técnico tem como um de seus objetivos o impacto na redução da transmissão do vírus e na queda do surgimento de novos casos.

A RDC estabelece que os produtos deverão conter informações claras que indiquem seu uso seguro e eficaz, incluindo ilustrações como fotografias, desenhos ou diagramas sobre a obtenção da amostra, execução do teste e leitura do resultado.

A norma também responsabiliza os produtores sobre o esclarecimento quanto à janela imunológica.



***Anotações***

---

---

---

---

---

---

---

---



---

---

---

---

---

---

---

---

## **PEP ONDE**

O Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais (DDAHV) iniciou, em 2015, levantamento com o objetivo de mapear os serviços de saúde que realizam atendimento para Profilaxia Pós-Exposição (PEP), para divulgação dessas informações à população. O levantamento dos serviços de saúde que ofertavam atendimento para PEP foi realizado em municípios com população acima de 100 mil habitantes. O resultado preliminar desse levantamento chegou a uma lista de 504 serviços que ofertam PEP no país, e cujos endereços, telefones e horários de atendimentos foram divulgados pelo DDAHV em seu site. Conheça: [www.aids.gov.br/pep-onde](http://www.aids.gov.br/pep-onde) Como forma de divulgar esses locais, bem como informações sobre essa ferramenta de prevenção, foi apresentado durante o lançamento da campanha de HIV/AIDS para o carnaval 2016 um aplicativo para smartphones, chamado de "PEP". Em 2016 o DDAHV pretende seguir nesse levantamento, como forma de incrementar as informações relativas à PEP.

## **DIÁLOGO COM MULHERES VHA**

O Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais (DDAHV) em parceria com os departamentos de Apoio à Gestão Participativa (DAGEP) e de Ações Programáticas Estratégicas (DAPES) e com a Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM) realizou nos dias de 19 e 20 de fevereiro a oficina de "Saúde Integral das Mulheres Jovens e Adultas Vivendo com HIV/Aids", que teve como objetivo fortalecer os segmentos de mulheres para a disseminação de informações e de ações de cuidado e de acesso à saúde integral de mulheres vivendo com HIV e Aids. A oficina contou com a participação de representantes do Movimento Nacional de Cidadãs Posithivas (MNCP) e de movimentos sociais de profissionais do sexo, de mulheres transexuais, lésbicas e bissexuais, de mulheres do campo, das águas e da floresta, de

mulheres indígenas, mulheres quilombolas, de mulheres do movimento negro, em situação de rua, da Marcha das Margaridas, entre outros. Com certeza, foi mais um grande momento de diálogo com os movimentos sociais para garantir avanços à saúde integral das mulheres vivendo com HIV/aids. Foram abordados os seguintes temas: Saúde sexual e reprodutiva, Rede Cegonha e Prevenção da Transmissão Vertical de HIV e sífilis, Prevenção ao câncer de colo de útero e de mama, Vacinação contra HPV e Prevenção Combinada, além de vulnerabilidade, identidade, equidade, acolhimento, pobreza, preconceito, prevenção, comunicação, vitimização, sexismo, machismo, racismo, estigma e discriminação. O principal objetivo da oficina foi fortalecer e empoderar os diversos segmentos de mulheres que vivem e convivem com HIV/aids para disseminar informações em seus territórios com relação à saúde integral das MVHA.

## **III CURSO DE JOVENS LIDERANÇAS**

De 23 a 27 de fevereiro de 2016, será realizada a terceira edição do Curso de Jovens Lideranças, em parceria com UNAIDS, UNESCO, UNICEF e UNFPA. O curso contará com 40 jovens, na faixa etária de 18 a 26 anos, que estudam ou atuam na área da saúde. Dentre eles, estudantes dos cursos de enfermagem, psicologia, medicina, serviço social, farmácia, saúde coletiva, agentes comunitários de saúde, entre outros. Este curso tem por objetivo orientar tais lideranças jovens a desenvolver e fortalecer suas habilidades e recursos específicos de liderança e poder identificar com outros jovens, seus pares, como enfrentar os desafios do HIV/Aids por meio do engajamento em suas respectivas áreas de atuação, visando o controle social do SUS. Além disto, o curso pretende debater com os jovens o papel do profissional de saúde na resposta à epidemia, em especial, o seu papel no acolhimento das pessoas vivendo com HIV/Aids, na prevenção, diagnóstico e tratamento da infecção.

**FORMADA A REDE GAYLATINO**

Em dezembro de 2015, mais de 60 ativistas gays latinos estiveram em Curitiba para o Primeiro Encontro Regional Gay Latino. Da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Estados Unidos, Guatemala, México, Nicarágua, Paraguai, Peru e Uruguai, estes líderes trabalham em seus países, regional e globalmente, para garantir o respeito aos direitos humanos das pessoas LGBT e sua comunidade, a resposta ao HIV e outros temas relacionados à diversidade sexual.

O encontro definiu a formação da Rede GayLatino para que, juntas, essas entidades possam dar respostas às diferentes necessidades de gays e outros homens que fazem sexo com homens na América Latina, com um objetivo claro de integrar novos participantes, tomadores de decisões e líderes comunitários.

A GayLatino tem como missão promover e defender a liberdade, a igualdade e a equidade; o acesso à saúde integral, justiça e educação; e o exercício pleno, livre de discriminação e violência dos direitos humanos de gays e outros homens que fazem sexo com homens latinos.

Foi eleita a Diretoria Executiva, da qual o Secretário Executivo é Simon Casal (Paraguai). Também integram a Diretoria Executiva Esteban Paulon (Argentina), Jorge Saavedra (México) e Toni Reis (Brasil).



**Anotações**

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

## **ESTRATÉGIAS DE AMPLIAÇÃO DO CUIDADO COMPARTILHADO NA AB**

O DDAHV tem elaborado estratégias para ampliar acesso ao tratamento de PVHA, entre elas está o cuidado compartilhado com a atenção básica. Para tanto, foi elaborado o material de apoio “Cuidado Integral às pessoas que vivem com HIV pela atenção básica – Manual para a equipe multiprofissional” com recomendações gerais e simples passíveis de serem utilizadas pela equipe multiprofissional da atenção básica no cuidado integral das pessoas vivendo com HIV/aids. Outro material construído para colaborar no processo de implantação do cuidado compartilhado do HIV/aids com a atenção básica é “O Manejo da infecção pelo HIV na atenção básica – Manual para profissionais médicos”. O objetivo do material é apoiar os processos educativos de médicos da atenção básica no manejo das pessoas infectadas pelo HIV (pacientes assintomáticos, estáveis e em uso frequente de esquema de primeira linha de tratamento). O manual é um documento simplificado que contém um resumo das principais recomendações do “Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para o Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos” (PCDT).

Os dois manuais encontram-se disponíveis em: [www.aids.gov.br/hivab](http://www.aids.gov.br/hivab) e outros materiais estão sendo construídos.

## **LIPODISTROFIA**

Dando continuidade aos encaminhamentos da última reunião do Grupo de Trabalho (GT) de Lipodistrofia, está em andamento o processo de atualização da portaria de credenciamento de serviços para tratamento das PVHA acometidas pela lipodistrofia e lipoatrofia facial. Será encaminhada a proposta inicial de atualização da portaria para o GT de Lipodistrofia realizar suas contribuições.

Em 2015, foi realizado um levantamento nos estados brasileiros que apontou, dentre outras dificuldades, a existência de uma demanda reprimida de capacitações de médicos em preenchimento facial para PVHA. Para solucionar essa questão, em 2016 será realizada uma capacitação, com oferta de vagas para todos os estados, respeitando os critérios de seleção definidos

## **ADESÃO**

Material Educativo em produção: “Kit início de tratamento”, álbum seriado HIV e Manual de Boas Práticas.

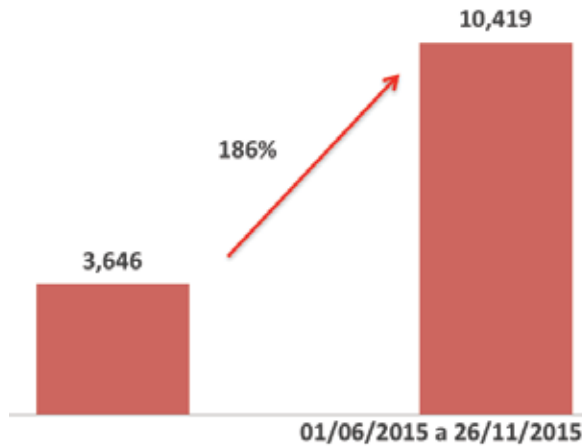
Até o momento, o aplicativo Viva Bem – que ajuda os usuários a lembrarem do horário em que devem tomar seus medicamentos – está sendo utilizado por aproximadamente 1.800 pessoas. Outras funcionalidades estão disponíveis no aplicativo, como o cadastro de resultados de CD4 e de carga viral para acompanhamento; dicas em geral; e a inserção de outros medicamentos além dos antirretrovirais.

O monitoramento da carga viral dos pacientes já pode ser realizado pelos serviços que atendem PVHA, por meio do Sistema de Monitoramento Clínico - SIMC.

## **PEP: PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO**

- **Novo Protocolo** Clínico de Diretrizes (PCDT) de PEP simplificou a prescrição e aumentou o acesso do público.
- O documento recomenda um **esquema único** de antirretrovirais para todas as categorias de PEP e a redução do tempo de acompanhamento dos pacientes, de seis para três meses.
- **Mudanças simplificaram a prescrição da profilaxia.**

- Houve **aumento** expressivo de 186% nas **dispensações** de ARV para PEP, comparando os mesmos períodos de 2014 e 2015, considerando a publicação do Protocolo em agosto de 2015.



### **INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST)**

- O Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) está disponível no endereço [www.aids.gov.br/pcdt](http://www.aids.gov.br/pcdt). Serão realizadas oficinas regionais para capacitar profissionais de saúde multiplicadores, especialmente da Atenção Básica, que trabalhem com prevenção e assistência às pessoas com IST. Está em finalização o PCDT IST de bolso, versão mais simplificada e adaptada para consulta rápida, que contará com o aplicativo para os sistemas operacionais Android e iOS.
- Em fase de conclusão: materiais educativos sobre as IST – álbum seriado, cartaz, folders e vídeo de internet.

- Articulação do DDAHV/SVS/MS com o Departamento de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (DAF/SCTIE) deste Ministério para solucionar problemas de desabastecimento da penicilina benzatina e orientar a rede pública de saúde. A aquisição de penicilina é de responsabilidade dos estados e municípios, no entanto, devido às graves consequências para prevenção da transmissão vertical de sífilis, foram adotadas pelo Ministério as seguintes ações:

- publicação da Nota Informativa Conjunta Nº 109 SVS/MS e SCTIE/MS, de 28/10/2015, com orientações para priorização do uso da penicilina para sífilis em gestantes, além de alternativas para o tratamento da sífilis;
- estratégias para aquisição emergencial de penicilina nacionalmente e importação pela OPAS, o que vem sendo feito com dificuldades devido à falta mundial de matéria-prima para produção do medicamento e aos problemas com fornecedores para o processo de compra.

### **Anotações**




---



---



---



---



---



---



---

## **NOVO PCDT DE HEPATITE C e NOVOS MEDICAMENTOS**

No último dia 28 de julho – Dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais —, o Ministério da Saúde lançou o novo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções. A partir daí, a Coordenação de Hepatites Virais (CHV/DDAHV) iniciou os trabalhos conjuntos com outras instâncias do Ministério da Saúde para que os novos medicamentos aprovados e preconizados estivessem à disposição da população no prazo legal de 180 dias. No mês de outubro de 2015, as farmácias especializadas do Sistema Único de Saúde (SUS) já começaram a oferecer os novos medicamentos daclatasvir, sofosbuvir e simeprevir. No último trimestre de 2015, foram distribuídos 7.462 novos tratamentos para hepatite C, contemplando pacientes em modalidades terapêuticas de 12 ou 24 semanas. Além disso, foram disponibilizados 6.814 tratamentos com as terapias dupla e tripla (alfa-peginterferona, ribavirina, telaprevir e boceprevir), totalizando 14.276 tratamentos durante o ano.

Até o momento, todos os estados receberam os medicamentos. Para o primeiro trimestre de 2016, serão distribuídos 8.477 tratamentos na segunda quinzena de fevereiro. Foram realizadas capacitações nos locais onde há maior prevalência de hepatites virais e maior demanda por tratamentos (RJ, BA, RS, SC, PR, PA, DF, ES, MG, PB e MT), e estão previstos novos treinamentos segundo demandas dos estados.

## **ACOMPANHAMENTO DE NOVOS TRATAMENTOS**

Em 2016, a CHV/DDAHV iniciou um ciclo de videoconferências com as coordenações estaduais para atender rapidamente às demandas e alinhar estratégias, bem como para receber informações

sobre como transcorreu o início dos novos tratamentos. Até a presente data, houve poucos relatos de eventos adversos; as coordenações estaduais manifestaram sua satisfação quanto a essa nova etapa do tratamento da hepatite C.

## **COINFECÇÃO HEPATITE C e HIV**

Ainda em 2015 – com a Coordenação de Assistência e Tratamento (CAT/DDAHV) –, a CHV/DDAHV publicou a Nota Técnica Nº 121/2015, apresentando instruções de ajuste posológico e adequação de tempo de tratamento para pacientes portadores de coinfeção HIV/HCV Genótipo 1, de acordo com as mais recentes evidências científicas publicadas.

## **DIAGNÓSTICO e TESTE RÁPIDO**

Em 2015, foram distribuídos cerca de 1.317.200 testes rápidos de hepatite B e 3.913.415 testes para hepatite C. Está prevista a aquisição de até 8 milhões de testes rápidos. Em 2016, a distribuição se iniciou em 29 de janeiro.

## **PCDT de HEPATITE B**

O novo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite B e Coinfecções pela CHV/DDAHV está em fase final de elaboração – e será submetido, em breve, à avaliação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) para a incorporação das mais recentes evidências científicas à abordagem desse agravo.





## **NOVAS PESQUISAS EM 2016**

### **PESQUISA PrEP:**

- Estudos de Demonstração para Implementação de PrEP como Prevenção à Infecção do HIV em Populações mais Afetadas no Brasil, Argentina e Peru.
- Pesquisa internacional sobre receptividade e adesão de PrEP com adolescentes sexualmente ativos (com idade entre 16 - 19 anos) com um risco substancial de infecção por HIV.

### **PESQUISAS RDS 2016**

Três pesquisas de abrangência nacional de comportamentos, atitudes, práticas e prevalências de HIV, sífilis e Hepatite B e C serão realizadas entre populações vulneráveis em diversas cidades brasileiras.

Mônica Malta, da Fiocruz, coordenará estudo com Travestis e Transexuais. Lígia Kerr, da UFCE, investigará a população de Homens que Fazem Sexo com Homens. Já a pesquisadora Cecília Landmann (Fiocruz) trabalhará com os dados de Mulheres Profissionais do Sexo.

Nesses estudos, o DDAHV irá convidar os movimentos sociais ligados às respectivas populações para participar, acompanhar e colaborar com os projetos.

## **ESTUDO COM CONSCRITOS DAS FORÇAS ARMADAS**

- Estudo epidemiológico sobre a prevalência da infecção de sífilis, do HIV, das hepatites "B" e "C" e, fatores comportamentais associados em conscritos das forças armadas, 8ª edição, a ser desenvolvido de julho a setembro de 2016, com o apoio técnico do DDAHV e coordenação geral Universidade de Caxias do Sul/RS.

## **ESTUDO DE SOBREVIDA DE PACIENTES COM AIDS DIAGNOSTICADOS NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2003 E 2007**

Em 2016 será realizado o Estudo de abrangência nacional de sobrevida e mortalidade de pacientes com aids no Brasil, com diagnóstico no período de 2003 a 2007, com o apoio financeiro do DDAHV e coordenação geral do Centro de Estudos Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão (CEALAG/SP). Serão atualizados dados de sobrevida e mortalidade dos pacientes com aids diagnosticados no período acima descrito para todas as 27 Unidades de federação.

## **DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS ESTRATÉGICAS NO ÂMBITO DAS AÇÕES INTERFEDERATIVAS**

- Rio Grande do Sul : Parturientes; Subtipo viral do HIV; PCAP com sorologia; PrEP.
- Amazonas: Sobrevida; PrEP; Parturientes.



# Coordenação de Laboratório/CLAB

## **GENOTIPAGEM DO HIV**

- O laboratório Centro de Genomas iniciou em Dezembro de 2015 a realização do exame de Genotipagem do HIV. O recolhimento das amostras é realizado nos serviços de saúde indicados pelas Coordenações Estaduais. O laboratório tem 12 dias úteis para liberar o laudo do exame.

# Assessoria de Assuntos Estratégicos/AAE

## **REUNIÃO DE COORDENADORES**

- Nos dias 29, 30 e 31 de março será realizada a primeira reunião do ano 2016 com os coordenadores municipais (capitais) e estaduais de DST/Aids e Hepatites Virais. No dia 29 será a reunião com os coordenadores de Hepatites Virais, no dia 30 com os coordenadores de Aids e no dia 31 será a reunião com as cooperações interfederativas dos estados de Rio Grande do Sul, Amazonas, Santa Catarina e Rio de Janeiro.

# Assessoria de Cooperação Internacional/ACI

## **RELATÓRIO GARPR**

- O DDAHV vai contar, mais uma vez, com a participação de representantes da sociedade civil para a elaboração do relatório GARPR 2016/UNAIDS (Global AIDS Response Progress Reporting). O encontro presencial dos representantes convidados deve acontecer em março, em Brasília. Há novidades no debate proposto pelo UNAIDS em 2016, como o alcance das metas 90-90-90, questões do sistema prisional e sobre pessoas que usam drogas.

## **DURBAN**

- O Congresso de Aids 2016, acontece em Durban, África do Sul, de 18 a 22 de julho. Os critérios técnicos para definir as possibilidades de representação brasileira já estão em andamento no DDAHV. Pessoas com apresentação oral aprovada pelo IAS poderão, se necessário, pleitear bolsa pelo Departamento.

